

“SER ACADÊMICO – NOVATOS”: RELATO SOBRE CURSO DE EXTENSÃO COM SURDOS NA PANDEMIA DE COVID-19

Rian Felipe Araújo Martins ¹

Maria Clarissy Américo de Lima ²

Orientadora: Laralis Nunes de Sousa Oliveira ³

INTRODUÇÃO

A pandemia de covid-19 representou, mundialmente, um momento de desafio à criação de estratégias para que a humanidade conseguisse dar prosseguimento às suas atividades. No cenário do nível superior da educação, tal período se tornou especialmente difícil para alunos surdos sinalizadores recém admitidos em cursos de graduação.

Neste trabalho, temos por objetivo realizar o relato de experiência de um curso de extensão realizado em 2021, ano de maior mortalidade na pandemia, voltado justamente para discentes surdos recém ingressos no Curso de Licenciatura em Letras-Libras/Língua Portuguesa (CLLP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Intitulado “Ser Acadêmico – Novatos” (SANov), o curso teve como objetivo acolher, em Libras, os calouros surdos em suas primeiras experiências acadêmicas de forma remota.

A área de conhecimento que abrigou a ação aqui relatada é a Linguística Aplicada, cujo objetivo é criar inteligibilidade sobre problemas sociais que têm em seu centro questões de linguagem (Moita Lopes, 2006). O referencial teórico que embasa o olhar lançado aos surdos durante a extensão aqui relatada e na produção deste resumo expandido é o dos Estudos Surdos, definido por Ladd e Gonçalves (2012, p. 12) como “o espaço científico e cultural que abarca todas as reflexões e lutas das comunidades acadêmicas surdas do mundo”. Além disso, referencial teórico que respalda a noção de linguagem que temos provém de Bakhtin (2016, p. 12), para quem gêneros discursivos são “tipos relativamente estáveis de enunciados”, criados e

¹ Graduando do Curso de Letras- Língua portuguesa e Libras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, feliperian285@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Letras- Língua portuguesa e Libras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, clarissyamerico@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Estudos da Linguagem, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFRN, laralis.ufrn@gmail.com;

mantidos em função das múltiplas atividades humanas desenvolvidas nos mais diversos campos, como o acadêmico, onde o “Seminário” tem espaço nos dias atuais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O curso de extensão “Ser Acadêmico - Novatos” foi realizado de junho a setembro de 2021. Teve 13 encontros semanais, realizados nas tardes de sexta-feira com duração de duas horas cada. Ele foi ministrado em Libras pela professora ouvinte bilíngue Laralis Oliveira a dez alunos surdos sinalizadores, calouros do CLLP.

Em decorrência do *lockdown* vivido naqueles dias para que se evitasse a propagação do vírus SARS-Cov, os encontros foram realizados virtualmente por meio das Plataformas Zoom e Google Meet. A primeira foi priorizada porque apresenta uma maior plasticidade no gerenciamento das videochamadas. A segunda foi acionada apenas quando o Zoom apresentava falhas. Todos os encontros foram gravados e disponibilizados no Google Sala de Aula, em turma criada especificamente para o curso. Assim, os cursistas podem, ainda hoje, acessar todos os conteúdos estudados em 2021.

A organização da extensão foi feita considerando dois principais momentos. No primeiro, foram apresentados diversos temas atinentes à vida acadêmica, como a rotina no campus, setores e respectivos contatos de atendimento ao alunado, Projeto Pedagógico do Curso, docentes da graduação entre outros. A seguir, são elencados os temas estudados dia a dia:

- 04/06/2021: Apresentação dos participantes e apresentação do curso para os discentes; conversa sobre a vida acadêmica.
- 11/06/2021: Apresentação da história do curso de Letras-Libras em nível nacional e em nível local (PPC, professores); apresentação da trajetória da docente do curso; apresentação da trajetória de cada um dos alunos.
- 25/06/2021: Apresentação dos setores de apoio da UFRN (Coordenação do Curso, Secretaria de Inclusão e Acessibilidade, Serviço de Psicologia Aplicada).
- 02/07/2021: Apresentação de pró-reitorias: Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-reitoria de Extensão. Escolha do gênero discursivo “Seminário” para ser estudado.

As aulas a respeito de setores da UFRN destacaram quais tipos de problemas eram resolvidos por quais setores, bem como forneceram os contatos de e-mail e Whatsapp de cada

um deles aos estudantes. Para os discentes cuja escrita da língua portuguesa é um desafio, foi orientado que, quando necessitasse entrar em contato com algum dos setores, gravasse sua solicitação em Libras, salvasse-a ou no Youtube (no modo “não listado”) ou no Google Drive, e enviasse o vídeo via e-mail ao setor, com o seguinte texto padrão:

"Bom dia/Boa Tarde/ Boa Noite.

Sou surdo/surda. Envio em anexo minha solicitação em vídeo-Libras. Caso precise de tradução, entrar em contato com Comitê de Tradutores-Intérpretes de Libras (coordtils@gmail.com).

Obrigado/Obrigada,

Seu nome."

O setor que recebesse o vídeo solicitaria a tradução do vídeo para o Comitê de Tradutores-Intérpretes de Libras da UFRN, e assim se iniciaria o atendimento à sua demanda. Essas informações foram bastante importantes pois, se presencialmente muitos alunos sentem dificuldade em encontrar os setores responsáveis pelo auxílio ao estudante, no cenário pandêmico isso era ainda mais desafiador, sobretudo para surdos.

No segundo momento, o curso teve o gênero discursivo “Seminário” como tema de estudo, pois esse tipo de texto se configura como um dos mais requisitados no nível de ensino em questão logo no primeiro semestre. A seguir, são mostradas as atividades realizadas no curso relacionadas a essa etapa:

- 09/07/2021: Introdução ao estudo sobre gênero discursivo “Seminário”.
- 16/07/2021: Continuação do estudo sobre o gênero “Seminário” e escolha do livro “Libras? Que língua é essa?”, de Audrei Gesser, para que os estudantes organizassem as apresentações. Apresentação de ferramentas para montagem de slides: Power Point, Prezi e Canva.
- 23/07/2021: Estudo do texto a ser abordado no seminário pelos alunos.
- 30/07/2021: Orientação aos grupos.
- 06/08/2021: Orientação aos grupos.
- 13/08/2021: Orientação aos grupos com ênfase na questão de plágio e referências.
- 27/08/2021: Apresentação dos seminários pelos grupos
- 03/09/2021: Avaliação da ação

Nessa segunda etapa, os alunos foram divididos em três grupos. Cada um deles ficou responsável por apresentar, com base em todo estudo realizado sobre o gênero, um seminário referente a um dos capítulos do livro “Libras? Que língua é essa?”, de Audrei Gesser (2009). Tal obra foi escolhida para o curso porque, primeiramente, discute introdutoriamente, importantes questões sobre o surdo, a surdez e a língua de sinais sob uma perspectiva sócio-antropológica. Além disso, ele foi selecionado porque conta com tradução integral em Libras, realizada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Assim, os discentes dispunham do texto tanto em Português como em Libras para estudo.

Além de cada grupo ficar responsável por apresentar um capítulo do livro mencionado, cada um ficou responsável por utilizar uma das seguintes ferramentas de elaboração de apresentações: Power Point, Prezi e Canva. Essa estratégia permitiu a todos conhecer recursos tecnológicos existentes a serviço do estudo.

No dia 03 de setembro de 2021, aconteceu o encerramento da ação, quando todos os participantes puderam avaliar o processo vivenciado no SANov. Na seção seguinte, falamos um pouco sobre isso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados os resultados e discussões sobre o SANov, com enfoque na avaliação dele realizada pelos discentes e pela docente em seu último encontro.

Principiando pela avaliação realizada pelos discentes, eles apontaram como um dos principais pontos positivos a possibilidade de “conhecer” a UFRN, ainda que não presencialmente (devido à pandemia por covid-19) através das notícias dadas pela ministrante sobre a instituição. A compreensão desenvolvida sobre os gêneros discursivos acadêmicos, especialmente Seminário, bem como a aprendizagem sobre o que é o plágio e como não cometê-lo, também foram ressaltadas pelos alunos como algo importante. Os discentes relataram se sentir positivamente surpreendidos pela forma como o curso foi conduzido, em tom de conversa, com a possibilidade de os alunos se expressarem, uma vez que muitos pensavam que na academia a postura deveria ser de silêncio diante do professor. Todos os cursistas informaram, ainda, ter desejo em participar das próximas edições do curso.

Ainda quanto aos pontos positivos da extensão, a docente, por sua vez, afirma, sobre a primeira etapa do curso, que foi importante para os discentes “conhecerem” a UFRN, alguns de seus espaços e serviços. Ela acredita que, fora do curso, apenas nas disciplinas previstas para o primeiro período de estudos em modalidade remota (em decorrência da pandemia), muito dificilmente eles teriam acesso a essas informações. Sobre a segunda etapa, ela acredita que

conseguiram estabelecer minimamente uma dinâmica de estudo para uma apresentação de seminário. Ficou evidente para os alunos que os saberes sempre se constroem na relação entre textos, e que a Libras e a Língua Portuguesa devem ser aliadas nesse processo.

No que diz respeito aos pontos negativos do curso, os alunos afirmaram ter sentido falta de maior cobrança por parte da docente na realização de atividades avaliativas ao longo do processo. Além disso, tempo de duração do curso foi julgado como pequeno, devendo ter, para eles, no mínimo, seis meses.

A docente, por seu turno, relatou que, após o fim da ação, considera que a estratégia de ensino poderia ter sido invertida, o que a tornaria mais produtiva. Primeiramente, pediria aos alunos que preparassem o seminário, intuitivamente ou a partir de suas vivências de apresentação de seminário na Educação Básica, da forma como acreditavam ser correto. Depois, em posse dessas primeiras produções, daria-se início à intervenção explicando sobre os gêneros discursivos e o gênero seminário, lapidando o diamante bruto trazido no início por eles. Da forma como o trabalho ocorreu, não houve tempo suficiente para a refacção da apresentação, com as correções propostas na avaliação feita pela ministrante.

De modo geral, o saldo do trabalho realizado no SANov tanto pela professora quanto pelos alunos pode ser considerado positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste resumo expandido realizamos, de forma sucinta, o relato do curso “Ser Acadêmico – Novatos”, destinado a dez alunos surdos sinalizadores calouros do CLLP da UFRN.

Realizamos o relato a partir de dois pontos de vista: o da ministrante e o dos cursistas, que hoje estudam o sétimo período da graduação. Dos nossos pontos de vista atuais, percebemos como foi importante o referido curso para dirimir as inúmeras dúvidas dos extensionistas sobre a vida universitária. Além disso, o curso contribuiu para que os estudantes conseguissem desenvolver, ainda que em nível introdutório, habilidades de estudo acadêmico em português escrito e em Libras, bem como de manejo de ferramentas para elaboração de seminários.

O sucesso do curso foi reconhecido pelo colegiado do curso de graduação em questão, que concordou em torná-lo ação permanente vinculada ao CLLP a continuar no contexto pós-pandêmico. Em suas novas edições, outros gêneros acadêmicos, como artigo científico e resenha, são objeto de discussão.

Palavras-chave: Pandemia; Academia; Surdos; Calouros; Curso de extensão.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Os gêneros do discurso**. Tradução, notas e posfácio de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LADD, Paddy; GONÇALVES, Janie Cristine do Amaral. Prefácio. *In*: PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne (org.). **Um olhar sobre nós surdos:** leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012. p. 9-18.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. (org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.